

## **ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES**

### **34ª Reunião Ordinária**

Aos dois dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito a Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os Senhores: Rafael Santos de Paula (CMJ) – Presidente da Comissão, e os seguintes membros: Rogério Vilani (CET), Dalvani Pereira da Silva (CET), Ivson Teixeira da Rocha (CET), Audrey Kleys C. de Oliveira Dinau (SEDUC), Maria José A. Mazzeo (OAB) e o senhor Otavio Amato Souza Dias (Gabinete Prefeito). Presente também na reunião, a senhora Patrícia Azevedo S. Nascimento (CET). O Sr. Rafael iniciou a 34ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes 17h30. Comentou quanto ao Item 1 = Leitura, discussão e aprovação da Ata da última reunião. O Sr. Rafael informou que a Ata foi encaminhada aos Conselheiros por e-mail. O senhor Rogério solicitou a dispensa da leitura da Ata. O Sr. Rafael perguntou a todos os presentes se gostariam que a Ata da última reunião fosse lida. Como ninguém se manifestou a favor da leitura da Ata, dispensou a leitura e aprovou a Ata da última reunião. Comentou quanto ao item 2 = Avaliação da visita técnica ao VLT. Agradeceu o senhor Júlio da concessionária BR Mobilidade que administra o VLT, que acompanhou a visita técnica, informou que a previsão de percurso do VLT é de 36 (trinta e seis) minutos do final de São Vicente até o Porto de Santos (quando terminarem as obras), disse que a preocupação foi à distância da plataforma de embarque e desembarque para cadeira de rodas até o trem, e o que foi mencionado pelo senhor Julio (BR Mobilidade) é que este problema já está sendo solucionado, disse também, que no túnel onde passa o VLT existe uma população de rua alojada que pode até ocasionar acidentes, comentou que foi esclarecido que o VLT por ser leve tem uma boa capacidade de frenagem, tudo muito moderno e limpo, porém existe um problema de climatização próximo a cabine do condutor, segundo a concessionária, a EMTU estaria em tratativas com o fabricante do trem para corrigir este problema. A Sra. Audrey disse que as escolas já estão optando pelos climatizadores devidos às doenças transmissíveis em ambiente fechado. O Sr. Rafael disse que já foram entregues 15 (quinze) trens e 6 (seis) já estão em funcionamento, comentou que até o final das obras do VLT, haverá 33 (trinta e três) estações, informou que existe acessibilidade dentro dos trens e espaço aos cadeirantes, e a velocidade máxima está limitada em 40 km por hora, esclareceu que a concessionária reclamou do estofamento, por que várias pessoas sentam com bermuda molhada, ocasionando a manutenção periódica do mesmo. Comentou que a partir do próximo dia 19 de junho, haverá integração do VLT com os ônibus intermunicipais. O Sr. Rogério disse que está em tratativas, referente à integração do sistema de ônibus municipal e o VLT. Esclareceu que a fase final do VLT será no Valongo e a previsão de término das obras é em 2019, disse que o Centro de Santos é um destino desejado pelos passageiros, disse também, que o VLT é um transporte de qualidade e conforto aos passageiros, independente da tecnologia. Comentou que nos ônibus de Santos, foram implantados aparelhos de ar condicionado, disse que no início é assim mesmo, houve muitos problemas, esclareceu que há 3 anos, existe ônibus funcionando com ar

condicionado que não ocasiona nenhum problema, comentou que é uma questão de ajuste o ar condicionado no VLT. Disse que tínhamos um convênio entre o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Santos, que foi assinado em 2012, e estabelecia um rateio de tarifa integrada, comentou que o município não tem condições de subsidiar o Governo do Estado de São Paulo, conforme o convênio antigo mencionava, mas o convênio venceu em outubro de 2015, disse que agora temos a possibilidade de fazer um novo convênio em outros moldes, ressaltou que no período em que o convênio ficou vigente, o VLT não estava em funcionamento. A Sra. Maria José disse que precisa ser implantado bicicletários nas estações do VLT, principalmente em São Vicente, precisa ter acessibilidade e envidraçar as estações. O Sr. Rogério disse que a instalação dos vidros nas estações do VLT visa, o controle de acesso, comentou que precisa ter também, soleira que prolongue acessibilidade no VLT. O Sr. Rafael perguntou ao senhor Otávio se talvez o CONDESB possa financiar bicicletários em São Vicente. O Sr. Otávio disse que em reunião com o Presidente da EMTU sobre o trecho II do VLT, o mesmo respondeu que todas as estações teriam bicicletários. O Sr. Rogério esclareceu que a CET implantou um novo modelo de paraciclo de Inox, disse que o paraciclo é um equipamento que não existe ninguém tomando conta das bicicletas, e o bicicletário é um lugar fechado onde guarda a bicicleta e recebe um bilhete, esclareceu que o paraciclo é viável ser implantado nas estações do VLT, disse também, que dependemos da segurança pública para deixarmos as bicicletas no paraciclo. A Sra. Maria José sugeriu licitar e explorar a publicidade do bicicletário. O Sr. Rogério disse que em Santos, existem 4 (quatro) centros de grande circulação de pessoas a ser implantado os bicicletários que são: Ponta da Praia, Gonzaga, Centro de Santos e Zona Noroeste (Álvaro Guimarães). A Sra. Audrey comentou que observou que no trilho do VLT em cima do canal, existe um grande acúmulo de água. O Sr. Rogério disse que entre os trilhos do VLT, fizeram a caixa de concreto e esqueceram de prever a drenagem da mesma, disse que a EMTU terá que cobrar a empreiteira que executou a obra. O Sr. Ivson informou que a empreiteira responsável pelas obras do VLT foi notificada há mais de um mês. A Sra. Dalvani disse que no túnel onde passa o VLT por diversas vezes, a Guarda Municipal e a Polícia Militar retiraram as pessoas do túnel, mas as mesmas, acabam retornando. Comentou quanto ao item 3 = Informes, moções e assuntos gerais. O Sr. Rafael disse que recebeu uma devolutiva da SESERP sobre os poços de visitação, leu o teor o ofício, onde menciona que todos os serviços foram programados, mas outros aspectos abordados no ofício não foram respondidos. O Sr. Otávio avisou que vai haver na próxima sexta-feira e sábado na Arena Santos, 6ª Conferência Municipal das Cidades que é aberta ao público. A Sra. Maria José disse que o muro de concreto que foi construído na Rodovia dos Imigrantes, local onde estão ocorrendo diversos assaltos, é um grande problema. A Sra. Audrey disse que precisa ter monitoramento 24 horas no local específico dos assaltos na Rodovia dos Imigrantes. O Sr. Rogério esclareceu que embora este assunto tenha a ver com mobilidade é uma questão de Segurança Pública. O Sr. Rafael comentou que precisaríamos entrar em contato com a Secretaria de Segurança. A Sra. Audrey solicitou uma reunião com os representantes da CET que coordenam as travessias nas escolas. O Sr. Rogério disse que será marcada a reunião. A Sra. Audrey agradeceu o projeto da CET de educação para o trânsito nas escolas e disse que recebeu retorno da senhora Regiane Andrade, Gerente de Comunicação e Educação para o Trânsito da CET-Santos. Comentou que em relação ao transporte de educação especial, solicitou a legislação

que a CET utiliza para o transporte escolar. Comentou que o contrato que faz a subvenção com as entidades já trata, do transporte especial, mas quer garantir na Lei a vistoria dos veículos. O Sr. Rafael disse que poderá constar em contrato determinados requisitos. O Sr. Rogério perguntou à senhora Audrey (SEDUC) quantas entidades a Secretaria de Educação tem parceria. A Sra. Audrey disse que são 13 entidades. O Sr. Rafael solicitou à CET uma coletânea de legislações e decretos que possam atingir o transporte escolar. O Sr. Rogério disse que precisamos criar uma rotina para vistoriar estes veículos. O Sr. Rafael disse que possamos oficiar o Prefeito com a devolutiva para criarmos um mecanismo de legislar, após análise do material fornecido pela CET, ou poderemos criar um grupo técnico para esta análise. O Sr. Rogério disse que precisamos também colocar os ônibus que transportam a Escola Total nas fiscalizações. A Sra Audrey informou que os ônibus da empresa Breda que transportam às crianças da Escola Total, passará por uma fiscalização estadual. O Sr. Rogério disse que podemos também, enquadrar os veículos das entidades na fiscalização estadual. Comentou sobre a denúncia que ônibus da empresa Breda não estão obedecendo às limitações das janelas. A Sra. Audrey disse que a empresa Breda já foi notificada sobre esta questão e informou que empresa Breda está providenciando as adequações nas janelas dos ônibus. O Sr. Rogério disse para fazermos um calendário de visitas para marcarmos nas próximas reuniões. O Sr. Rafael deu por encerrada a reunião às 18h40. Eu Adriana Maria Sônego Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

### **Participantes:**

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Rogério Vilani (CET);

Dalvani Pereira da Silva (CET);

Ivson Teixeira da Rocha (CET);

Audrey Kleys C. de Oliveira Dinau (SEDUC);

Maria José A. Mazzeo (OAB)

Otavio Amato Souza Dias (Gabinete Prefeito).